

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA NONA REUNIÃO DO CONSELHO**  
2 **TÉCNICO - ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**  
3 **CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor  
4 Doutor Sérgio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e  
5 Ciências Humanas (FFLCH). Ao sete dia do mês de abril do ano de dois mil e  
6 dezesseis, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do  
7 Conselho Técnico Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:**  
8 Professores, Alunos e Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto  
9 Gomes de Faria, Alvaro de Vita, João Paulo Cândia Veiga, Ana Lúcia Pastore  
10 Schritzmeyer, Déborah de Oliveira, Osvaldo Coggiola, Jorge de Almeida, Maria Cristina  
11 Fernandes Salles Altman, Antonio Carlos Colangelo, Roberto Bolzani Filho, Felipe  
12 Costa, Maria Aparecida Laet. Como assessores atuaram: Rosângela Duarte Vicente  
13 (ATAC), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Vânia Santos de Melo  
14 (ATAD), Augusto Santiago (STI), Ismaerino de Castro Júnior (ATFN).  
15 **JUSTIFICATIVAS:** Justificaram ausência os seguintes membros: Ana Paula  
16 Magalhães Tacconi. **EXPEDIENTE:** 1. O Senhor Presidente comunicou que conforme  
17 deliberação da Congregação de 17.03.2016, as reuniões da Congregação e do CTA  
18 serão transmitidas online pelo IPTV USP. 2. O Senhor Presidente colocou em votação  
19 as atas das sessões de 06.08, 09.09 e 08.10 de 2015 que estão para apreciação via  
20 Sistema Nereu de Pauta Eletrônica. Após votação, o item foi **APROVADO**. 3. O  
21 Senhor Presidente comunicou a indicação do Prof. Dr. Julio Assis Simões como  
22 representante suplente do DA junto à Comissão de Cultura e Extensão Universitária em  
23 substituição à Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento. 4. O Senhor Presidente  
24 comunicou que vai organizar um seminário para que a Profa. Ana Lúcia Pastore  
25 Schritzmeyer possa expor os resultados do trabalho apresentado no Núcleo de Estudos  
26 da Violência, no dia anterior, a Profa. Ana Lúcia, Chefe do Departamento de  
27 Antropologia, e também pesquisadora do NEV expôs um estudo explanatório que ela  
28 coordenou sobre a Guarda Universitária. Para que dessa forma se possa entender  
29 melhor as diretrizes do processo que vem se desenvolvendo a um certo tempo, para  
30 que se tenha mais clareza a respeito dos problemas de segurança que envolvem o  
31 *campus* da capital. 5. O Senhor Presidente comunicou que participou da reunião de  
32 apresentação dos resultados gerais da Avaliação Institucional, o relatório final está para  
33 ser colocado à disposição da comunidade. **Expediente do Vice-Diretor:** Com a

34 palavra, o Vice Diretor, disse: “Boa tarde a todos, só dois informes, ontem fiz a última  
35 reunião com a atual Comissão de Qualidade de Vida, nós vamos ter uma escolha de  
36 novos membros para os próximos dois anos, fizemos um levantamento dos problemas  
37 que existem aqui no prédio da Administração, eles estão postos naquela lista de  
38 reformas que o Prof. Sérgio apresentou na última Congregação, e o que é prioritário  
39 vem na frente, nós temos alguns problemas no prédio de acessibilidade, nós temos  
40 goteiras na sala do Diretor e do Vice, e praticamente no prédio todo, mas ninguém está  
41 correndo risco de vida, então isto vai ficar mais para frente, nós temos uma mudança  
42 em curso, não podemos mais comprar os copinhos de plástico, então vão ser  
43 compradas as xícaras de louça, então isto é bom que todo mundo saiba desta  
44 mudança em curso, também hoje pela manhã participei da posse da nova Comissão  
45 que cuida da Prevenção de Acidentes de Trabalho e da Saúde dos Funcionários, a  
46 CIPAT, então o funcionário Assad tomou posse como Presidente, procurei na minha  
47 fala dizer que a Direção está à disposição sempre do diálogo e que os problemas que  
48 eventualmente sejam identificados sejam trazidos antes para nós discutirmos para que  
49 sejam evitados os problemas e os alarmes falsos, então é isto, obrigada.”. Com a  
50 palavra, o Senhor Diretor, disse: “Só lembro que há uma convocação aos Chefes de  
51 Departamento, estou também estendendo esta convocação para os Coordenadores de  
52 Curso, é assunto que vai ocupar certo tempo, que é a temática da evasão e  
53 desligamento dos alunos, um assunto que inclusive foi abordado na avaliação  
54 institucional, e portanto, todas as Unidades foram chamadas e convidadas a refletir, e  
55 certamente em breve vamos ter que ter um plano de ação para ser discutido e  
56 implementado. **Expediente da Comissão de Pesquisa:** Com a palavra, o Prof. Dr.  
57 João Paulo Candia Veiga, disse: “Boa tarde a todos, o único informe que a Profa. Ana  
58 Paula pediu que eu transmitisse aqui é o edital PIBIC não foi ainda julgado, sugere  
59 assim um atraso importante se compararmos com os anos anteriores, onde neste  
60 período os alunos já estavam colocando seus projetos no sistema Atenas, e os  
61 professores em processo de validação, não sei dizer se é um problema da Pró Reitoria  
62 de Pesquisa ou um problema do CNPq que ainda não passou o volume de bolsas, mas  
63 temos uma questão delicada, em termos absolutos se tivermos algum problema com as  
64 bolsas de Iniciação a FFLCH é a mais prejudicada de todas as Unidades da USP,  
65 realmente é um assunto que temos que apurar o mais rápido possível e ver como isto  
66 vai se resolver.”. **Demais Membros do Colegiado:** Com a palavra, a Sra. Vânia

67 Santos de Melo, disse: “Boa tarde a todos, só um recado estar passando um e-mail  
68 para as Secretarias dos Departamentos com relação da questão dos copos, é uma  
69 quantidade grande de copos e xícaras, se para docentes pedidos individual ou se os  
70 docentes usam copos e xícaras que estarão na copa, então todos estudem isto, se for  
71 questão de pedir um copo para cada um, normal, é pedido, mas se for para pedir para  
72 copa tem que ficar lá, porque a responsabilidade do copo de cada um, de lavar, tudo  
73 mais é pessoal, não das copeiras, porque tem prédios que nem copeira tem, é uma  
74 questão que precisamos discutir um pouco. Aqui no prédio nós até distribuimos a  
75 última leva de canecas laranjas que nós tínhamos e a Reitoria passou esta questão dos  
76 copos.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Jorge de Almeida, disse: “Mas acho que nós  
77 precisamos ter copos para convidados.”. Com a palavra, a Sra. Vânia Santos de Melo,  
78 disse: “Estes copos ficarão na copa.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Jorge de Almeida,  
79 disse: “Acho que é suficiente, cada um pode levar seu copo, não acho razoável cada  
80 professor ter seu copo, no prédio da Letras seriam trezentos copos, o que seria  
81 impossível.”. Com a palavra, a Sra. Vânia Santos de Melo, disse: “A nossa intenção  
82 era essa de que os copos e xícaras de docentes ficassem nas copas, já entrevistei três  
83 pessoas que são da copa do SAS e do restaurante da COSEAS que estão disponíveis,  
84 já solicitei através de processo que elas venham para nós, se vierem vamos conseguir  
85 cobrir copeira em pelo menos um dos prédios, para ajudar com esta questão, porque  
86 realmente é polêmico. A questão de ser outra opção sem ser os copos não lembro se  
87 já foi colocado isto em outra situação, mas posso verificar.”. Com a palavra, a Sra.  
88 Maria Aparecida Laet, Chefe Técnica do Serviço da Biblioteca, disse: “É o seguinte,  
89 nós temos tido repetidamente ao longo dos anos problemas com mofo, são mais de  
90 setecentos mil itens, é papel, mofa, brigamos com isto anualmente, o tempo todo e  
91 muitas medidas que deveriam ter sido tomadas aos longos de muitos e muitos anos e  
92 não foram tomadas, como vedação de janela, nossas portas estão sempre abertas, a  
93 USP inteira está no meio de um jardim, temos problemas e onde existe uma  
94 concentração de material que mofa todo ano é ali na parte da mapoteca que tem as  
95 estantes deslizantes, a culpa não é destas, visto que quando existia ali estantes fixas  
96 com livros também pegavam o mofo, tem se repetido ao longo dos anos, solução é de  
97 se fazer os ajustes ou se tirar de lá, mas não tem onde por. Este ano choveu, nós  
98 também tomamos medidas, o Diretor não me aguenta mais passando o chapéu, ou  
99 para completar a higienização, ou para completar a aplicação de película anti fungo,

100 uma película que ajuda a segurar um pouco, mas não é milagreira, esse ano choveu e  
101 junte-se a isto que a desumidificação do ar condicionado quebrou, isto vem se  
102 arrastando desde fevereiro, fizemos aquilo que fazemos normalmente, identificamos  
103 fungo, não dá para ser limpadado, porque ainda não foi contratado uma empresa, porque  
104 isto é um processo anual, tira-se o material do meio acervo, guarda-se este material  
105 num lugar afastado esperando limpeza, fizemos isto, só que continua sem o  
106 desumidificador, fungou mais uma parte do material, o pessoal do Sindicato pediu uma  
107 reunião para explicar as medidas que foram tomadas, vou marcar ainda a reunião.”.  
108 Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Do ponto de vista de curto prazo o que  
109 podemos fazer?”. Com a palavra, a Sra. Maria Aparecida Laet, disse: “A curto prazo  
110 resolver primeiro esta questão da desumidificação, vem se arrastando, acho que foi em  
111 fevereiro ainda que o pessoal da Prefeitura nos apontou quais eram as peças que  
112 faltavam, tenho conversado com o Junior, tenho conversado com os Serviços Gerais  
113 como agilizar, como fazer esta compra, pode ser que não resolva, mas número um:  
114 tem umidade demais, só no nosso térreo, não estou falando da Biblioteca inteira,  
115 qualquer outra medida que tomemos anula, quanto a aplicação da película anti fungo,  
116 existe um contrato, ela já está no prazo para aplicação, em uma ou duas semanas  
117 talvez consigamos trazer, o prazo é fim de abril primeira semana de maio, temos que  
118 seguir os tramites processuais que falam a cada seis meses, agora o pregão de  
119 limpeza vai ter que ir para o jurídico, é aquele tramite que nós conhecemos, a limpeza  
120 de uma biblioteca deste porte é cara, fico assustada com a qualidade do serviço  
121 quando o preço vem baixo demais, acaba sendo bem complicado, porque as  
122 exigências para empresa limpar nossa biblioteca são grandes, mas é isto que nós  
123 temos a fazer.”. Pediria a área administrativa e financeira acelerar as providências que  
124 tem que ser tomadas para que possamos resolver pelo menos esta providência de  
125 curto prazo ser resolvida no menor tempo possível.”. “Uma coisa que tem que  
126 tranquilizar as pessoas, evitar boatos, é que em janeiro, nós recebemos o primeiro  
127 relatório de medição do ar na biblioteca, foi feito um trabalho bastante detalhado, para  
128 vocês terem uma ideia a legislação exige medição de vinte e cinco pontos para uma  
129 área como a nossa, nós pedimos a medição de sessenta e cinco pontos, só para a  
130 área que tinha ar condicionado, o resultado foi excelente, não é exagero não, em  
131 ventilação, presença de oxigênio, umidade, presença de fungo, em sessenta e três  
132 pontos houve conformidade, em dois pontos houve não conformidade, em fungo, mas

133 baixíssima, a quantidade era alta, mas a relação fungo fora e fungo dentro era muito  
134 abaixo do que era considerado limite, nós tomamos todas as providências necessárias  
135 que se poderia evitar quaisquer problemas e em seguida, uma duas ou três semanas  
136 depois, estes dois lugares foram feitas novas medições e o resultado foi de  
137 conformidade, em dezembro tínhamos sessenta e cinco pontos conformes.”. Com a  
138 palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: “Um professor do meu Departamento  
139 cobrou faz muito tempo acerca de uma reserva técnica de um projeto temático da  
140 FAPESP, que teria deixado um saldo superior a um milhão de reais que deveria ser  
141 tirado pela FFLCH, a poucos dias parecem que estão retirando.”. Com a palavra, o  
142 Senhor Diretor, disse: “Este assunto esta na pauta, convidamos a funcionária Marie  
143 que no geral administra a distribuição de recursos, este processo é complexo, porque  
144 envolve muitas Unidades, muitas vezes o que foi relatado nas reuniões anteriores,  
145 vocês devem estar lembrados, o que a FAPESP fez foi glosar a série de pedidos que  
146 haviam sido feitos pelos Departamentos e Unidades que seriam beneficiados por este  
147 recurso e que exigiu da Marie que fosse Departamento por Departamento para que  
148 fosse refeita o hall de aquisições, ela vai apresentar o estado atual, está quase na fase  
149 final, nós não podemos liberar parcialmente, quando encaminhado para FAPESP e ela  
150 aprova, libera todo o recurso, se uma Unidade não estiver tudo ok é preciso esperar  
151 para concluir, mas ela vai expor isto no estado atual e vamos poder discutir.”. **ORDEM**  
152 **DO DIA: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1. APLICAÇÃO**  
153 **DA RESERVA TÉCNICA PARA INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL DE**  
154 **PESQUISA - 2014 e 2015** (situação atual) - convidada servidora Marie Márcia Pedroso.  
155 Com a palavra, a Sra. Marie Márcia Pedroso, disse: “Boa tarde senhores, antes de  
156 entrar nas planilhas propriamente ditas, peço desculpas se não me fazer entender, por  
157 favor me interrompam, o projeto de infraestrutura da reserva técnica da FAPESP é uma  
158 dotação que a FAPESP passa para a Direção de cada Unidade dos projetos que os  
159 pesquisadores individuais trazem para Faculdade, estes projetos individuais de  
160 pesquisa, os projetos temáticos, e os CEPIDs, bolsas, auxílio publicação, pós  
161 doutorado, projeto de pesquisa no exterior, estes não trazem recurso de infraestrutura  
162 da FAPESP, ao longo do ano sempre há correções, sobras que a FAPESP como tem  
163 fluxo contínuo assina contrato no mês de dezembro, vem uma dotação que se não me  
164 engano foi aprovada em abril de 2014 do montante que se tinha, o montante a época  
165 era de um milhão, novecentos e trinta e sete mil, trezentos e noventa seis reais e vinte

166 centavos, parece um valor grande, é de fato grande, este dinheiro a Unidade tem que  
167 cuidar para que os projetos de pesquisa maduros, em andamento e os futuros projetos  
168 tenham uma estrutura adequada de pesquisa, então ele é um dinheiro que vem para  
169 Unidade, a grosso modo tínhamos que pensar de forma macro, mas infelizmente ainda  
170 estamos trabalhando de forma micro, dadas as grandes carências de todos, então em  
171 cima deste valor foi feita uma divisão aqui, como disse anteriormente aprovada em abril  
172 de 2015 que 50% deste valor vai para o pesquisador, divididos por todos os  
173 pesquisadores que trouxeram este dinheiro para Universidade, uma outra porcentagem  
174 foi para os conjuntos didáticos, uma outra porcentagem foi para os departamentos, nós  
175 também neste último projeto tentamos resgatar algo, o que acontece, essa verba de  
176 infraestrutura começou a existir a partir de 2017, antigamente o pesquisador pedia o  
177 projeto de pesquisa para FAPESP, e esse dinheiro vinha para o Departamento a qual  
178 ele pertencia, hoje já não vem mais, vem para Unidade, neste propósito que a Unidade  
179 pense o projeto como unidade macro, a partir disto a Faculdade começou a trabalhar  
180 em determinados pontos, resolveu um setor de arquivos deslizantes, que estávamos  
181 com acúmulo de processos, sem lugar para guardar, depois disso foi feita a primeira  
182 iniciativa conjunta, em que a Faculdade dividiu igualmente entre todos os três conjuntos  
183 didáticos, foi a segunda versão deste projeto, a terceira e quarta versão deste projeto,  
184 na biblioteca e na sua totalidade, que foi a época da readequação dos espaços da  
185 biblioteca, com os arquivos deslizantes, tinha que diminuir a capacidade, para atender  
186 as normas de mobilidade em questão, a próxima foi já na gestão da Profa. Sandra, as  
187 verbas que se dividiu entre os Departamentos, que também já foi finalizada, estas que  
188 nós estamos lidando está na seguinte configuração, desta vez também resgatamos  
189 uma parte deste dinheiro, as vezes o pesquisador individual fica na expectativa, a  
190 contrapartida agora não é mais do pesquisador e sim da Unidade, tentamos nesta  
191 última tendo em vista este montante, foi para os Departamentos uma porcentagem  
192 daquele pesquisador que trouxe em anos anteriores, também vale esclarecer o grande  
193 montante deste dinheiro destinado a FAPESP e a Faculdade é por conta do CEPID,  
194 que é um projeto do NEV, que é quase 80% de todo este montante que foi concedido a  
195 este setor.". Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: "Deixa só explicar, o projeto  
196 CEPID, que são centros de pesquisa, educação e difusão, são financiamentos grandes,  
197 porque pesquisa, educação e difusão para cinco anos, por isto tem o montante grande  
198 para reserva técnica.". Com a palavra, a Sra. Marie Márcia Pedroso, disse: "Por conta

199 disto podemos fazer uma maior distribuição tentando resgatar todos os locais, o projeto  
200 inicial quando finalizamos, gosto sempre de frisar: o projeto deve sempre pensar em  
201 primeiro lugar a pesquisa, quando recebi todos os pedidos, vários projetos tinham  
202 necessidades que não eram de fato voltadas a pesquisa, mas na hora da elaboração  
203 do escopo do projeto você pensa, se você melhorar tal lugar a pesquisa vai ser  
204 beneficiada de alguma forma, então tem que sempre procurar justificar cada item  
205 solicitado qual pesquisa será beneficiada com tal aquisição, no resultado final quando a  
206 FAPESP concedeu esses um milhão e novecentos e pouco reais, cento e onze mil e  
207 uns quebrados não foram atendidos que é a fase que nós estamos agora, o que não foi  
208 atendido especificamente: reformas estruturais, alguns tipos de cadeira e mobiliários,  
209 outros foram, já estou em conversa com os funcionários responsáveis dos respectivos  
210 locais de dotação para fazermos ajustes, para recuperarmos os cento e onze mil reais,  
211 porque os mil e oitocentos reais já estão liberados, então agora deste montante  
212 liberado, já está em execução a providência de pagamento dos sete mil livros da  
213 biblioteca, que este é um resgate anterior a este projeto inclusive, no último projeto  
214 como tínhamos algum saldo conseguimos mandar higienizar todos os livros que  
215 estavam impedindo a biblioteca de funcionar e nós acabaremos de pagar agora esse  
216 montante. As cadeiras da biblioteca se vocês notarem, como é um número razoável, o  
217 fornecedor está estudando mecanismos para que se mantenha o valor, então é o que  
218 vou mostrar para vocês futuramente, que são para vocês terem ciência, vamos dar um  
219 exemplo, Biblioteca Florestan Fernandes ela teve uma dotação neste projeto de  
220 duzentos e quinze mil seiscientos e setenta e seis e setenta, o projeto na parte final de  
221 quando nós pedimos ficou com uma diferença de menos vinte e três reais, que é  
222 sanável com um desconto aqui e ali, e o fornecedor, se fecharmos com que apresentou  
223 o orçamento mais baixo tá tentando segurar o preço, esse dinheiro é a vista, as vezes  
224 demora de um lado, mas temos a facilidade que como é um pagamento a vista de  
225 negociar valores, então na Biblioteca Florestan Fernandes não tem muito problema, o  
226 NEV eu tenho que conversar com a Assistente, o Departamento de Ciência Política,  
227 por exemplo, que já está aqui atualizado, o DCP recebeu uma dotação de sessenta e  
228 oito mil, zero oitenta e oito setenta e dois, tinha mais uma suplementação de nove mil  
229 oitocentos e oitenta e sete e vinte e oito, porque eles tem um curso em conjunto e  
230 estão montando um grande laboratório, só que na época cada computador para este  
231 laboratório custava três mil duzentos e quarenta e nove, o que nós estamos fazendo

232 agora é atualizar os valores, só que essa mesma configuração de computador hoje  
233 custa quatro mil novecentos e cinquenta, isso se apresenta para o DCP, DF, DLM,  
234 DTLLC, DLO e DL que em sua totalidade pediram computadores, então estamos  
235 atualizando as tabelas que a decisão maior agora quando pedimos o projeto inicial e  
236 tinha quase duzentos computadores listados, agora temos que decidir quantos  
237 computadores vamos comprar, de repente alguém pediu dez e vai poder comprar seis,  
238 nós estamos finalizando estes dados para entrar em execução e negociando também,  
239 porque este valor é passível de mudança, o projeto como ele é oscilante não posso  
240 dizer para o fornecedor que vou comprar cento e oitenta e oito computadores como  
241 estava previsto originalmente, porque dado o valor o número vai reduzir em quase  
242 todos os setores, então digamos que fique em quatro mil e seiscentos e cinquenta o  
243 preço mínimo atual, eu apresento aos locais, alguns já tem a definição que vai cortar, o  
244 DH vai cortar computador, porque tem um outro projeto mais importante, então terei os  
245 valores atualizados, você pediu sete computadores, só vai poder adquirir cinco,  
246 fechando que só vai adquirir cinco, tenho trabalhado, principalmente nesta questão de  
247 computadores, informática, rede, tenho contado com o apoio super importante da área  
248 de informática, que tem nos indicado fornecedores, que tem nos indicado soluções,  
249 essa configuração foi a própria informática que passou que são máquinas de boa  
250 duração, pensando em atender os pesquisadores, teria duração de pelo menos cinco  
251 anos, uma coisa que tem que ficar clara, todo mundo pediu computador e não pediu  
252 software, então no projeto de cada um inclui o software, mas a FAPESP nos autorizou  
253 a comprar o software, que é Office, do CCE, uma coisa que melhorou, tínhamos uma  
254 estimativa que seria trezentos reais cada software, e hoje no CCE está em torno de  
255 duzentos e setenta e quatro reais, algumas coisas sobem no lugar e outras descem,  
256 estamos trabalhando nestes acertos de valores, esclarecendo inclusive a questão  
257 prévia. O Professor Gildo que tem uma dotação especial dele, já está providenciando  
258 os novos orçamentos, algumas empresas já foram lá, e já tem itens que ele pediu para  
259 cortar, porque já tem a dimensão de valores, isto é uma pré execução de fato que  
260 acontece, alguma dúvida?”. Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Só uma pergunta,  
261 esta relação que ainda está sendo finalizada tem que voltar a FAPESP?”. Com a  
262 palavra, a Sra. Marie Márcia Pedroso, disse: “O próximo passo agora, o projeto já está  
263 em execução, um exemplo da História, um projeto de qualidade de vida que o Prof.  
264 Zeron coordena já está providenciando, inclusive a confecção de um outro orçamento,



265 e já vai entrar em fabricação para uma área de convivência lá no prédio da História,  
266 mas o projeto FAPESP hoje não é só de infraestrutura, mas qualquer projeto de  
267 pesquisa a FAPESP permite a transposição de valores, nós já viemos fazendo isto  
268 anteriormente, foi quando sanou parte dos problemas da Biblioteca, ela também  
269 permite dos cento e onze mil não destinados um período de revisão orçamentária, que  
270 é o que vamos pedir em cima do que vocês determinarem, não quero este determinado  
271 tipo de cadeira, então vou elaborar uma aditivo a este processo solicitando tal recurso  
272 que não foi permitido para tal item pedimos autorização para gastar neste item, por isto  
273 quis exemplificar mais os setores que apresentaram os problemas e estou conversando  
274 ponto a ponto, porque a maioria que pediu computadores é uma questão de fechar  
275 valores para podermos começar a adquirir, mas questões de rede, obras, reformas,  
276 pintura, troca de portas, uma série de coisas, tem que se readequar, o LAPEL pediu  
277 uma série de coisas e uma das preocupações que se tinha era recuperar quinhentas  
278 carteiras e nós colocamos como uma reforma de estrutura, com estas novas soluções  
279 vamos pedir outro tipo de reforma, a reforma de mobiliário patrimoniado, então para  
280 isto já temos a solução, então vou me encontrar com o Miraldo logo após sair daqui, já  
281 tem essa solução para resolver este problema das carteiras de Letras que era o que  
282 ele tinha maior preocupação, quanto aos equipamentos e material de audiovisual tudo  
283 foi concedido.". Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: "A sequência da minha  
284 pergunta, tinha dado uma informação aqui e parece que ela não é correta, ou seja, por  
285 exemplo, esse recurso já está disponível.". Com a palavra, a Sra. Marie Márcia  
286 Pedroso, disse: "Sim, já está em execução, um milhão e oitocentos estão em  
287 execução, que foi aprovado na Congregação de abril de 2015.". Com a palavra, a  
288 Profa. Dra. Rita de Cássia, disse: "Boa tarde a todos, minha pergunta é sobre os  
289 computadores, na verdade atualmente não existe nenhum computador que tenha uma  
290 sobrevida assim tão fantástica de cinco anos, mesmo a Apple que é considerada uma  
291 marca assim de ponta, cada ano que passa os computadores são mais rápidos e  
292 eficientes, então minha pergunta é se os respectivos Chefes de Departamento  
293 poderiam ser consultados antes da definição da marca do computador, porque no meu  
294 entendimento comprar computadores pela metade deste preço, porque um computador  
295 de cinco mil reais é um computador muito caro, pelos padrões de preço atuais do  
296 mercado de consumo.". Com a palavra, a Sra. Marie Márcia Pedroso, disse: "Só para  
297 esclarecimento, inclusive foi uma demanda de Letras apresentada nos pedidos

298 computadores *all in one*, nós também estamos fazendo levantamento, porque este tipo  
299 de computador é grande, porque não tem CPU, é acoplado, não ocupa espaço, mas há  
300 uma grande diferença de preço, então em cima dessa configuração mínima que a  
301 informática passou, antes vamos levar uma proposta se não querem trocar para  
302 *desktop*, porque cai o preço, ao invés de perder três computadores, porque queria *all in*  
303 *one*, ele pode continuar dada a subida do dólar com os computadores solicitados, é  
304 este trabalho que venho fazendo com a informática, outra coisa que precisa deixar  
305 clara aqui quando elaboramos esta demanda, é interessante notar e destaco o trabalho  
306 do Miraldo lá do Audiovisual de Letras que foi o que colocou no seu projeto, nós temos  
307 um problema gravíssimo aqui na Faculdade que não é nem tanto computadores, é rede  
308 nós temos disponibilizada hoje a rede Euduroam, que você pode acessar a internet  
309 pelo seu celular e pela sua Instituição em qualquer lugar, temos um problema sério de  
310 estrutura de rede aqui na Faculdade, o prédio de Letras, uma parte do prédio do meio  
311 pensou nisso, e este foi o mote do projeto FAPESP que nós estávamos pensando que  
312 quando se fala em pesquisa você tem que pensar em comunicação com o mundo  
313 dadas as carências todas, então precisamos pensar em rede na Faculdade, então o  
314 prédio do meio vai ser atendido uma parte e o prédio de Letras colocou em seu projeto,  
315 o pessoal do LAPEL pensou nisso, porque o que está faltando nos prédios não é só a  
316 falta de cabos, são de equipamentos que possam suportar a quantidade de máquinas  
317 ligadas a ele com determinada velocidade, um equipamento que custava cinco mil reais  
318 agora custa quase dez mil reais, o pessoal da informática está inclusive procurando  
319 soluções para equipamentos que atendam esta demanda, antenas de *wireless*, porque  
320 não adianta termos antenas nas entradas do prédio, se a maioria das salas, grupos de  
321 pesquisa, todos os alunos, pesquisadores estão com um Ipad, estão com um laptop, ou  
322 mesmo pelo celular, se conectando e nossa rede está sobrecarregada, ela fica  
323 congestionada constantemente no prédio do meio já conseguimos colocar algumas  
324 antenas. Então o mote todo do projeto foi esse, pensando na nossa comunicação,  
325 como você compartilha pesquisa com os demais setores e parceiros, isto também  
326 precisa ser pensado, seria ótimo se pudéssemos atender a todos os setores, mas de  
327 fato é pensar prédios, o LAPEL fez isto, muitas coisas eles já tinham conseguido por  
328 verbas de outros locais, o Miraldo falou que precisa, porque todas as salas de aula o  
329 pessoal reclama da nossa rede que não funciona adequadamente, se fosse pensar  
330 também em reestruturar, cortar isto e aquilo, também tem que pensar em seus locais,

331 como vocês estão se comunicando.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia,  
332 disse: “Gostaria só de completar então, dizer que minha sugestão é que os Chefes de  
333 Departamento sejam consultados sobre os tipos de computadores que eles querem ao  
334 invés de comprar cem, duzentos computadores todos iguais, porque as demandas são  
335 distintas, um computador de cinco mil reais se ele for desnecessário para uma certa  
336 demanda, ao invés de comprar dez posso comprar vinte, ao invés de comprar um  
337 monte de computador que atende a uma demanda específica dentro da Unidade que  
338 os Chefes de Departamento possam se expressar a este respeito, se eles querem um  
339 computador top de linha de cinco mil reais ou um computador bom de dois mil e  
340 quinhentos que atende a necessidade e portanto o número de computadores poderia  
341 atender melhor a demanda, gostaria que minha sugestão constasse em ata.”. Com a  
342 palavra, a Sra. Marie Márcia Pedroso, disse: “Isto é feito constantemente Professora,  
343 até para esclarecer, por exemplo, não citei o DA que tem máquinas específicas, eles  
344 que passaram os valores, eles tem que analisar se essas máquinas mesmo, o NELE  
345 tem máquinas específicas, o que fizemos e quando mandamos aos Departamentos e  
346 ele decidiu o que ia comprar e o que não ia comprar foi um estudo dos tipos de  
347 máquinas que poderiam atender as necessidades mínimas, foi um trabalho feito a  
348 alguns meses com o secretário de Departamento, a grande maioria, que consultaram a  
349 informática de que tipos de máquinas que poderia atender, tem Departamentos que  
350 estão pedindo laptops ao invés de computadores, estes preços estão todos sendo  
351 analisados, e o que acontece é sempre ida e volta, mesmo que o projeto seja da  
352 faculdade não tem como se fechar uma compra de computadores, tem que ser  
353 preferencialmente em lote para garantir valores, então supondo, Geografia, Clássicas e  
354 Vernáculas vão optar por um tipo de computador, Teoria Literária e Filosofia por outro  
355 tipo de computador, mas é importante que tenhamos os valores, para atender com a  
356 qualidade em equipamento, quanto atender um maior número possível.”. Com a  
357 palavra, a Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, disse: “Todos os  
358 Departamentos vão ser informados?”. Com a palavra, a Sra. Marie Márcia Pedroso,  
359 disse: “Só estou aguardando Profa., porque é impressionante, todo mundo quer vender  
360 ponta de estoque, como pedimos vários tipos de orçamentos, pedimos outras  
361 sugestões de equipamentos ficamos recebendo ligação o dia inteiro, como sabem que  
362 é uma verba, como sabem que é a verba FAPESP, as pessoas oferecem assessoria, é  
363 compromisso que eles querem para que fechemos com eles futuramente.”. Com a

364 palavra, o Senhor Diretor, disse: “É preciso ter muita cautela, porque também  
365 precisamos comprar os equipamentos dentro dos recursos disponíveis e que atendam  
366 bem as necessidades de cada Unidade, porque cada Unidade tem singularidades de  
367 pesquisa que exigem uns computadores mais sofisticados do ponto de vista do  
368 processamento de dados e informações e evidentemente para certas atividades  
369 administrativas você pode ter uma máquina razoável que atenda as necessidades.”.  
370 Com a palavra, a Sra. Marie Márcia Pedroso, disse: “Obrigada a todos, tenho tido  
371 contato com os secretários de Departamento, agora vou sair daqui e conversar com o  
372 Miraldo, na medida que as soluções vão aparecendo, vou procurando os setores.”. **1.2.**  
373 **POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES - BIBLIOTECA FLORESTAN**  
374 **FERNANDES** (DOCUMENTO ENVIADO ÀS CHEFIAS DE DEPARTAMENTO EM  
375 11.03.2016). Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Este documento havia chegado  
376 ao CTA, mas o CTA entendeu que deveria voltar aos Departamentos para serem  
377 examinados, ele está de volta aqui na pauta, gostaria então de submeter a discussão.  
378 A Diretora Laet está aqui para esclarecimentos que forem necessários, e uma vez  
379 esclarecidos e tivermos condição de votar nós submetemos a avaliação.”. Com a  
380 palavra, a Profa. Dra. Maria Cristina Altman, disse: “Levei o documento ao Conselho de  
381 Departamento, nós lemos durante a reunião os itens quatro e cinco, nós não vimos  
382 nada novo e que nos chamasse a atenção negativamente, vamos dizer assim, talvez  
383 não tivéssemos experiência para isto, mas meus colegas insistiram que o próprio  
384 Conselho da Biblioteca sabatinasse você a este respeito, porque embora tenhamos nos  
385 interessado, discutido e lido nos consideramos incapaz de dar qualquer contribuição  
386 mais específica para esta proposta, então para nós em princípio esta ok.”. Com a  
387 palavra, a Sra. Maria Aparecida Laet, disse: “Esta versão já é a versão que passou pelo  
388 Conselho, nós fizemos em etapa, nós montamos este texto, claro que nós não  
389 inventamos nada, nós pegamos nossa política antiga, juntamos com a versão da POLI,  
390 a POLI na verdade chupou uma parte da nossa política, mas eles atualizaram. Nós  
391 juntamos, fizemos um texto base, eu junto com a Chefe do Setor de Aquisição, depois  
392 ajustamos todas as Chefias da Biblioteca e depois fizemos os ajustes que o Conselho  
393 achou necessário, então trabalhamos com este texto quase o ano passado inteiro,  
394 vocês já receberam a última versão mesmo.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Maria  
395 Cristina Altman, disse: “O que nos diz respeito está ok.”. Após a votação, o item foi  
396 **APROVADO. 1.3. COMISSÃO INTERDEPARTAMENTAL DE LETRAS - NOVA**

397 **COORDENAÇÃO.** (Proc. 90.1.1408.8.0). Com a palavra, o Prof. Dr. Alvaro Silveira  
398 Faleiros, disse: “Na verdade estamos tentando fazer um regimento para o LAPEL,  
399 estamos em discussão com a Vânia, Assistente Administrativa para ver se  
400 conseguimos criar uma sessão.”. **1.4. PROPOSTA DE TERMO DE COMPROMISSO**  
401 **DE MONITOR BOLSISTA PARA A FFLCH.** (Proc. 15.1.2778.8.0). Com a palavra, a  
402 Sra. Rosângela Duarte, disse: “Boa tarde, a Faculdade de Filosofia tem previsto no seu  
403 regimento a monitoria de estudantes, e nós não temos nenhum termo até hoje, os  
404 alunos são designados, cessados e nenhum termo é assinado, havia uma cobrança,  
405 nós fizemos um levantamento, mandamos para Procuradoria Geral uma sugestão de  
406 minuta que foi aprovada e agora é o caso do CTA apreciar e colocarmos em uso este  
407 termo de compromisso do monitor bolsista.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Maria  
408 Cristina Altman, disse: “Rosângela, qual é a figura deste monitor bolsista perto dos  
409 outros que temos, como PAE ou outros monitores que já estão lá, este termo é para  
410 todos?”. Com a palavra, a Sra. Rosângela Duarte, disse: “É para todos os monitores  
411 bolsistas da Faculdade de Filosofia, a bolsa PAE é outra história, estagiário também é  
412 outra regulamentação.”. Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Eu chamo muito a  
413 atenção para necessidade de um controle cuidadoso da frequência do monitor nos  
414 termos que está neste termo de compromisso, porque já houve alguns problemas que  
415 apareceram aqui administrativamente, ou de comunicação não vir em tempo, viram  
416 uma comunicação que a bolsa deveria ter sido encerrada há alguns dias, para evitar  
417 este tipo de problema a comunicação da frequência deve ser feita dentro destes prazos  
418 e qualquer intercorrência que tenha havido seja imediatamente para que o Setor  
419 Financeiro, a área que emite pagamento das monitorias possa tomar as evidências  
420 imediatas no caso, por exemplo, de um encerramento ou uma interrupção.”. Com a  
421 palavra, a Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, disse: “A minha dúvida é que  
422 acho que algumas coisas já constavam dos editais, por exemplo, a questão do  
423 desligamento, da necessidade de aviso por parte do monitor se for desejo dele, uma  
424 coisa que pelo menos nos editais que o Departamento de Antropologia adotou e me  
425 pareceu estranha é que por exemplo, monitor pode a qualquer tempo da bolsa que a  
426 princípio tem vigência de seis meses renováveis por mais seis a qualquer tempo pode  
427 pedir seu desligamento e diz neste termo por escrito para o responsável com cinco dias  
428 de antecedência, o responsável, se for do desejo dele, tem que fazer passar isto pelo  
429 Conselho de Departamento que as vezes está agendada para uma data muito distante

430 do fato que gerou o problema, por exemplo, a reunião do Conselho foi ontem, ocorreu  
431 um problema com o monitor, só pode ser passado isto depois de um mês, são  
432 condições muito desiguais para um monitor bolsista e para um Chefe de  
433 Departamento.". Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: "Entendo, não havendo  
434 dúvidas a respeito pode ser aprovado ad referendum no Conselho, agora se é um caso  
435 que vai se criar uma polêmica acho que deve ser avisado o setor competente que o  
436 caso está em pendência, só para que a gente fique em sobreaviso, é uma questão.  
437 Agora quando é rotina, eu evito, como todos nós evitamos o tanto possível a aprovação  
438 ad referendum, mas as vezes o tempo recomenda para evitar prejuízos, para evitar  
439 interrupções de atividades seja recomendado um ad referendum, a menos que se trate  
440 de um assunto que nós saibamos que vá efetivamente ter uma ampla discussão, pode  
441 ser que uma decisão não seja tranquila, ai a prudência recomenda que se espere, mas  
442 nisto mesmo assim se avisa o setor competente que o assunto esta sob pendência e  
443 que o setor fique de sobreaviso, o que não pode acontecer é não avisar, porque vocês  
444 sabem que a burocracia se nutre a rotina, e a rotina se auto alimenta da mesma coisa,  
445 sempre precisamos avisar, porque depois acontece um problema, não tem sido  
446 frequente, confesso a vocês, mas tem um ou outro problema que pode causar um  
447 estremecimento, as pessoas não estão habituadas, não sabem muito bem como se  
448 comportar.". Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, disse:  
449 "Gostaria de deixar uma sugestão para os colegas, exatamente neste momento o  
450 Departamento de Antropologia está perdendo a monitora que trabalhava especialmente  
451 com o site do Departamento por vontade dela, é muito comum, são estudantes que vão  
452 arranjando emprego ao longo da bolsa, no caso ela por vinte horas ganhava seiscentos  
453 e quarenta e quatro reais, provavelmente arranhou emprego, se atropelou com as  
454 muitas atividades, do curso, das muitas disciplinas, agora uma coisa que fiz sem saber  
455 e deu muito certo, então fica a sugestão, é que quando do processo seletivo da  
456 monitoria nós classificamos os candidatos, em primeiro, segundo, terceiro, agora de  
457 imediato estamos conseguindo substituí-la, porque se não entra o lapso de abertura de  
458 novo edital para contratação de novo monitor, no caso fiz isso sem saber que ia dar o  
459 bom resultado que deu, com a substituição imediata pelo segundo convocado e que  
460 topou apesar de terem se passado vários meses.". Com a palavra, o Prof. Dr. Alvaro  
461 Silveira Faleiros, disse: "Gostaria só de manifestar minha preocupação com as vezes  
462 um excesso de uso de monitores devido a falta de funcionários, infelizmente no nosso

463 caso, no nosso Departamento, na Pós Graduação, estamos só com dois funcionários e  
464 tem dois monitores fazendo parte do trabalho que deveria ser feita por funcionários, um  
465 deles desistiu no meio do preenchimento dos seis Sucupiras, ele simplesmente pediu  
466 desligamento, vivemos uma situação muito delicada, até substituímos, mas demorou  
467 duas semanas, usamos a famosa lista de segundo colocado, mas até que a pessoa se  
468 desligue e que chegue outra pessoa foi no auge do preenchimento do Sucupira,  
469 aproveitando o ensejo desta discussão sobre bolsista só queria manifestar minha  
470 preocupação, porque infelizmente a falta de funcionários está se tornando crônica.”.  
471 Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “Quanto a este assunto acho que, querendo  
472 ser realista, não temos um horizonte de contratação de funcionário tão cedo, não sei se  
473 vocês sabem, mas o último informe financeiro mostrou que o gasto com a folha de  
474 pagamento está 104% do orçamento, o PIDV não produziu o efeito que estava sendo  
475 esperado, porque, não só, mas em grande parte, o ritmo da economia não se  
476 estabilizou, se manteve em queda, nós continuamos ganhando um orçamento menor,  
477 algo que eu preciso fazer, o quadro com todos os funcionários alocados em seus  
478 postos atuais de trabalho, então vou sentar, estudar e ver a possibilidade de mobilidade  
479 interna para reequilibrar, agora quero uma imensa colaboração de todos, porque  
480 sabem que esta não é uma operação fácil de ser feita, não é simplesmente uma  
481 canetada, ou uma vontade de quem quer que seja aqui, tenho demandas históricas  
482 aqui me pedindo para transferir funcionário, não é uma operação fácil, mas vou tentar  
483 ainda este mês oferecer alguma diretriz para discutirmos.”. Com a palavra, a Profa.  
484 Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, disse: “Ainda em relação ao monitor bolsista, se  
485 a carga é vinte horas semanais, mas o monitor não consegue cumprir, não há  
486 problema nenhum na frequência o responsável indicar as horas que efetivamente  
487 foram cumpridas abaixo do que foram estas vinte semanais, além de receber menos?.”.  
488 Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: “A frequência é a frequência, ele vai receber  
489 por ela.”. Após a votação, o item foi **APROVADO. 2. AFASTAMENTO DOCENTE E DE**  
490 **SERVIDORES NÃO DOCENTES** - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos  
491 de destaque). **2.1.** Pedido do DS no sentido de que a **Profa. Dra. Bianca Stella**  
492 **Pinheiro De Freire Medeiros** seja autorizada a afastar-se, de 01/08/16 a 31/07/17,  
493 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de assumir a posição de Tinker Visiting Professor,  
494 em Austin, EUA. (Proc. 15.1.1743.8.9). **2.2.** Pedido do DS no sentido de que a **Profa.**  
495 **Dra. Nadya Araújo Guimarães** seja autorizada a afastar-se, de 28/03 a 02/04/16 ,

496 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso, em Providence-RI,  
497 EUA. (Proc. 08.1.1243.8.9). **2.3.** Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr.**  
498 **Marcos Roberto Flamínio Peres** seja autorizado a afastar-se, de 30/03 a 04/04/16,  
499 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso, em Providence-RI,  
500 EUA. (Proc. 14.1.3799.8.0). **2.4.** Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Lucia**  
501 **Wataghin** seja autorizada a afastar-se, de 30/03 a 07/04/16, s.p.v. e, das demais  
502 vantagens a fim de participar de banca de doutorado, em Roma-LZ, Itália. (Proc.  
503 05.1.513.8.0). **2.5.** Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Maria Cecilia**  
504 **Casini** seja autorizada a afastar-se, de 03 a 14/04/16, s.p.v. e, das demais vantagens a  
505 fim de participar de Congresso, em Madrid-MD, Espanha. (Proc. 07.1.1820.8.5). **2.6.**  
506 Pedido do DLO no sentido de que a **Profa. Dra. Leiko Matsubara Morales** seja  
507 autorizada a afastar-se, de 23/03 a 04/04/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
508 participar de atividades acadêmicas, em Tóquio-KT, Japão. (Proc. 03.1.4163.8.1). **2.7.**  
509 Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Priscila Loyde Gomes Figueiredo**  
510 seja autorizada a afastar-se, de 26/03 a 04/04/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim  
511 de participar de Congresso, em Providence-RI, EUA. (Proc. 16.1.732.8.4). **2.8.** Pedido  
512 do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. Paulo Fernando Da Motta De Oliveira** seja  
513 autorizado a afastar-se, de 05 a 09/04/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
514 ministrar conferência e apresentar resultados do pós-doutorado, na França. (Proc.  
515 15.1.4237.8.7). **2.9.** Pedido do DA no sentido de que o **Prof. Dr. Heitor Frúgoli Junior**  
516 seja autorizado a afastar-se, de 15/06 a 11/07/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim  
517 de participar de atividades acadêmicas em Paris-IF, França. **2.10.** Pedido do DTLLC no  
518 sentido de que o **Prof. Dr. Fabio Rigatto De Souza Andrade** seja autorizado a afastar-  
519 se, de 01 a 09/05/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso  
520 em Canterbury-KT, Inglaterra. **2.11.** Pedido do DH no sentido de que a **Profa. Dra.**  
521 **Marina De Mello E Souza** seja autorizada a afastar-se, de 29 a 30/04/16, s.p.v. e, das  
522 demais vantagens a fim de participar de banca de doutorado, em Niterói, Rio de  
523 Janeiro. **2.12.** Pedido do DH no sentido de que a **Profa. Dra. Maria Helena Pereira**  
524 **Toledo Machado** seja autorizada a afastar-se, de 17 a 23/04/16, s.p.v. e, das demais  
525 vantagens a fim de participar de Seminário, na Inglaterra, e de 24 a 30/05/2016 para  
526 participar de Congresso e de mesa redonda, nos EUA. **2.13.** Pedido do DLO no sentido  
527 de que a **Profa. Dra. Leiko Matsubara Morales** seja autorizada a afastar-se, de 23/03  
528 a 04/04/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar palestra e participar de



529 reuniões, em Tóquio, Japão. **2.14.** Pedido do DG no sentido de que a **Profa. Dra. Ana**  
530 **Fani Alessandri Carlos** seja autorizada a afastar-se, de 01 a 09/05/16, s.p.v. e, das  
531 demais vantagens a fim de participar de Colóquio, em Barcelona, Espanha. **2.15.**  
532 Pedido do DG no sentido de que a **Profa. Dra. Gloria Da Anunciação Alves** seja  
533 autorizada a afastar-se, de 30/04 a 09/05/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
534 participar de Colóquio, em Barcelona, Espanha. **2.16.** (RETIRADO DE PAUTA A  
535 PEDIDO DO DG). Pedido do DG no sentido de que a **Profa. Dra. Fernanda Padovesi**  
536 **Fonseca** seja autorizada a afastar-se, de 16 a 23/04/16, s.p.v. e, das demais  
537 vantagens a fim de participar de Simpósio, no Chile, Santiago. **2.17.** Pedido do DG no  
538 sentido de que o **Prof. Dr. Julio César Suzuki** seja autorizado a afastar-se, de 02 a  
539 28/05/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de atividades acadêmicas,  
540 na Espanha e na França. **2.18.** Pedido do DG no sentido de que o **Prof. Dr. Luis**  
541 **Antonio Bittar Venturi** seja autorizado a afastar-se, de 25/03 a 05/04/16, s.p.v. e, das  
542 demais vantagens a fim de participar de atividades acadêmicas, na Itália e em Israel.  
543 **2.19.** Pedido do DA no sentido de que a **Profa. Dra. Marta Rosa Amoroso** seja  
544 autorizada a afastar-se, de 31/05 a 12/06/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
545 participar de Seminário e Congresso, em Portugal. **2.20.** Pedido do DL no sentido de  
546 que a **Profa. Dra. Ana Lúcia De Paula Muller** seja autorizada a afastar-se, de 30/04 a  
547 10/05/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar do SULA 9 - Semantics of  
548 Under-Represented Languages in the Americas, em Santa Cruz-CA, EUA. **2.21.** Pedido  
549 do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Roberta Ferroni** seja autorizada a afastar-se,  
550 de 10 a 16/04/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso, em  
551 Barcelona-CT, Espanha. **2.22.** Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Eliane**  
552 **Gouvêa Lousada** seja autorizada a afastar-se, de 29/04 a 08/05/16, s.p.v. e, das  
553 demais vantagens a fim de participar de reunião e de Congresso, em Montréal-QC,  
554 Canadá. **2.23.** Pedido do DLM no sentido de que o **Prof. Dr. Paulo Roberto Massaro**  
555 seja autorizado a afastar-se, de 02 a 11/05/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
556 participar de atividades acadêmicas, em Montréal-QC, Canadá. **2.24.** Pedido do DCP  
557 no sentido de que o **Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle** seja autorizado a afastar-se, de 26  
558 a 30/05/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso, New  
559 York-NY, EUA. Após a votação, os itens foram **APROVADOS. 3. RELATÓRIO DE**  
560 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - (votação aberta,  
561 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **3.1.** A **Profa. Dra. Maria Inês Batista**

562 **Campos** (DLCV), apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 02/01 a  
563 31/10/15, período em que realizou estágio pós-doutoral, na França. (Proc.  
564 10.1.2208.8.5). **3.2. A Profa. Dra. Luise Marion Frenkel** (DLCV), apresentou relatório  
565 de atividades desenvolvidas de 27/06 a 16/08/15, período em que participou de  
566 eventos no Reino Unido. (Proc. 14.1.1270.8.2). **3.3. O Prof. Dr. Paulo Fernando Da**  
567 **Motta De Oliveira** (DLCV), apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 12/10  
568 a 02/11/15, período em que participou de eventos acadêmicos, em Portugal e na  
569 França. **3.4. A Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada** (DLM), apresentou relatório de  
570 atividades desenvolvidas de 19 a 25/10/15, período em que participou de eventos  
571 acadêmicos na Universidade de Montreal, no Canadá. **3.5. A Profa. Dra. Lucia**  
572 **Wataghin** (DLM) apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 07 a 15/11/15,  
573 período em que participou das XII Jornadas Internacionais de Estudos Italianos, na  
574 Universidade Nacional Autónoma do México. **3.6. A Profa. Dra. Maria Cecília Casini**  
575 (DLM) apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 12 a 20/02/16, período em  
576 que ministrou curso, na Universidade Nacional Autónoma do México. **3.7. O Prof. Dr.**  
577 **Pablo Fernando Gasparini** (DLM) apresentou relatórios de atividades desenvolvidas  
578 de 11/09 a 08/10/14, período em que realizou estágio de pesquisa, na Bélgica; de 25 a  
579 30/08/15, de 03 a 13/09/15, e de 25 a 30/11/15, períodos em que participou de  
580 atividades acadêmicas, na Colômbia, na Argentina e na França. **3.8. A Profa. Dra.**  
581 **Tinka Reichmann** (DLM) apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 22/01 a  
582 03/02/16, período em que ministrou cursos, em Frankfurt, Alemanha. **3.9. A Profa. Dra.**  
583 **Leiko Matsubara Morales** (DLO) apresentou relatório de atividades desenvolvidas de  
584 25 a 31/07/15, período em que participou de atividades acadêmicas, em Lima, Peru.  
585 **3.10. A Profa. Dra. Fernanda Arêas Peixoto** (DA) apresentou relatório de atividades  
586 desenvolvidas de 06 a 11/10/15, período em que participou de seminário e de banca de  
587 doutorado, na Espanha. **3.11. A Profa. Dra. Viviana Bosi** (DTLLC) apresentou relatório  
588 de atividades desenvolvidas de 20 a 27/02/16, período em que participou de  
589 Congresso, na Cidade do México. **3.12. O Prof. Dr. Leopoldo Garcia Pinto Waizbort**  
590 (DS) apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 11/09/14 a 13/09/15, período  
591 em que participou de atividades acadêmicas na Califórnia, USA. (Proc. 00.1.1918.8.9).  
592 Após a votação, os itens foram **APROVADOS. 4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
593 **DOCENTES EM RDIDP** - (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1.**  
594 **A Profa. Dra. Paula Regina Pereira Marcelino** lotada no DS, ref. MS-3 apresentou

595 relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. Aprovado  
596 pela CERT, que deixou registrado que caberá à docente encaminhar novo relatório  
597 trinta dias antes de 24/05/17. (Proc. 11.1.633.8.1). **4.2. A Profa. Dra. Flaviane Romani**  
598 **Fernandes Svartman** lotada no DLCV, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades  
599 desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. (Proc. 09.1.5116.8.2). Após a  
600 votação, os itens foram **APROVADOS. 5. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL**  
601 **E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem  
602 prejuízo de pedidos de destaque). **5.1.** Convênio entre a FFLCH-USP e a University of  
603 Bergen, Noruega, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de  
604 graduação e de pós-graduação. Para compor a coordenação do convênio foi indicado  
605 pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle, e pela University of Bergen,  
606 Noruega, o Serviço de Relações Internacionais. (Proc. 16.1.669.8.0). **5.2.** Convênio  
607 entre a FFLCH-USP e o Departamento de Geografia da Kiel University, Alemanha, para  
608 fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-  
609 graduação. Para compor a coordenação do convênio foram indicados pela FFLCH-  
610 USP, os Profs. Drs. Ana Fani e Cesar Simoni, e pelo Departamento de Geografia da  
611 Kiel University, Alemanha, o Prof. Dr. RAINER WEHRHAHN. (Proc. 16.1.668.8.4). **5.3.**  
612 Convênio entre a FFLCH-USP e a Université Paris 13, França, para fins de intercâmbio  
613 de docentes/pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação. Para  
614 compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Ieda  
615 Maria Alves, e pela Université Paris 13, França, o Prof. Dr. Jean-François Sablayrolles  
616 (Proc. 16.1.711.8.7). **5.4.** Convênio entre a FFLCH-USP, IEB-USP e a Guangdong  
617 University of Foreign Studies (GDUFS), China, para fins de intercâmbio de  
618 docentes/pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação. Para compor  
619 a coordenação do convênio foi indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Antonio José  
620 Bezerra De Menezes Junior, pelo IEB-USP, o Prof. Dr. Alexandre De Freitas Barbosa e  
621 pelo Guangdong University of Foreign Studies (GDUFS), China, o Prof. Dr. JIAO  
622 FRANGTAI, Director of International Office. (Proc. 16.1.727.8.0). **5.5.** Convênio entre a  
623 FFLCH-USP e a Univesidad de La República, Uruguai, para fins de intercâmbio de  
624 docentes/pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação. Para compor  
625 a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Laura Janina  
626 Hosiasson e pela Univesidad de La República, Uruguai, a Profa. Dra. Magdalena Coll.  
627 (Proc. 16.1.769.8.5). **5.6.** (enviado ad referendum do CTA) Convênio entre a FFLCH-

628 USP e a École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, França, para fins de  
629 intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-  
630 graduação. Para compor a coordenação do convênio foi indicado pela FFLCH-USP, o  
631 Prof. Dr. Carlos Alberto De Moura Zeron, e pela École des Hautes Etudes en Sciences  
632 Sociales, França, a Sra. Claudia Damasceno. (Proc. 16.1.664.8.9). Após a votação, os  
633 itens foram **APROVADOS. 6. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA -**  
634 **GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **6.1.**  
635 **A Sra. Roseli Maria De Oliveira**, bacharel em Ciências Sociais solicita emissão de 2ª  
636 via de diploma, em virtude de extravio da via original. O curso foi concluído em 2003. A  
637 colação de grau foi realizada em 06/08/2003. (Proc. 16.1.570.8.4). Após a votação, o  
638 item foi **APROVADO. 7. CREDENCIAMENTO JUNTO A CERT** (votação aberta, em  
639 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **7.1. O Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro**  
640 lotado no DLCV, apresentou pedido de credenciamento junto a CERT, para  
641 desenvolver atividades simultâneas de consultoria e assessoria. (Proc. 00.1.2968.8.0).  
642 Após a votação, o item foi **APROVADO. 8. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO -**  
643 **ESTRUTURA CURRICULAR 2016** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos  
644 de destaque) - (enviados ad referendum do CTA). **8.1.** Proposta do Museu Paulista  
645 para a criação da disciplina "MUP0108 - Práticas sociais e circulação de artefatos na  
646 América Portuguesa", como optativa eletiva para o curso de História. (Proc.  
647 15.1.390.33.6). **8.2.** Proposta de criação da disciplina MEA0024 - Antropologia dos  
648 Objetivos e da Tecnologia. **8.3.** Consulta do Curso de Graduação em Psicologia sobre  
649 a disponibilidade dos responsáveis pelas disciplinas FLA0106, FLF0477 e FSL0109  
650 ministrarem as disciplinas no período noturno ou na manhã de sábado. Após a votação,  
651 os itens foram **APROVADOS. 9. EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO**  
652 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **9.1.** Rafael Lomeu  
653 Gomes solicita equivalência do Título de MESTRE, concentração em Semiótica e  
654 Linguística Geral, obtido na Queen Mary University of London, Reino Unido. (Proc.  
655 16.1.40.8.5). (v. no anexo, cópia do parecer CONTRÁRIO da Comissão de Pós-  
656 Graduação, em 15/03/2016). Após a votação, o parecer foi **APROVADO. 10.**  
657 **RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco,  
658 sem prejuízo de pedidos de destaque). **10.1.** Paulo De Sousa Morais solicita  
659 reconhecimento de diploma de MESTRE, concentração em Filosofia, expedido pela  
660 École Normale Supérieure de Lyon, França. (Proc. 15.1.18718.1.5). (v. no anexo, cópia

661 do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação, em 15/03/2016). **10.2.**  
662 Airton Adelar Mueller solicita reconhecimento de diploma de DOUTOR, concentração  
663 em Sociologia, expedido pela Freie Universität Berlin, Alemanha. (Proc.  
664 15.1.21443.1.3). (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-  
665 Graduação, em 15/03/2016). Após a votação, os pareceres foram **APROVADOS. 11.**  
666 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE**  
667 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **11.1.** Pedido do  
668 **Prof. Dr. José Guilherme Cantor Magnani** (DA) no sentido de se incorporar ao  
669 patrimônio da FFLCH, 1 Notebook Samsung e 1 HD externo Seagate 1 TB adquiridos  
670 com recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DA. (Proc.  
671 16.1.544.8.3). **11.2.** Pedido do **Prof. Dr. Pedro Paulo Garrido Pimenta** (DF) no  
672 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 30 livros adquiridos com recursos da  
673 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 16.1.350.8.4). **11.3.** Pedido da **Profa.**  
674 **Dra. Mary Anne Junqueira** (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH,  
675 8 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc.  
676 16.1.543.8.7). **11.4.** Pedido da **Profa. Dra. Paula Monteiro** (DA) no sentido de se  
677 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Câmera fotográfica e 1 Gravador adquiridos com  
678 recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DA. (Proc. 16.1.715.8.2).  
679 **11.5.** Pedido da **Profa. Dra. Marcia Regina Barros Da Silva** (DH) no sentido de se  
680 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 livro adquirido com recursos da FAPESP. O livro  
681 encontra-se no SBD. (Proc. 16.1.569.8.6). **11.6.** Pedido do **Prof. Dr. Pedro Paulo**  
682 **Garrido Pimenta** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 26 livros  
683 adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc.  
684 16.1.667.8.8). **11.7.** Pedido do **Prof. Dr. Marco Antônio De Ávila Zingano** (DF) no  
685 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 aparelho de ar condicionado LG  
686 220V. O equipamento encontra-se no DF. (Proc. 16.1.626.8.0). **11.8.** Pedido do **Prof.**  
687 **Dr. Franklin Leopoldo E Silva** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da  
688 FFLCH, 66 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no  
689 SBD. (Proc. 16.1.771.8.0). **11.9.** Pedido da **Sra. Natália Nunes Patucci**, aluna do  
690 Programa de Pós-graduação em Geografia Física (DG) no sentido de se incorporar ao  
691 patrimônio da FFLCH, 1 sensor de temperatura e umidade relativa do ar, da marca  
692 Instrutherm (modelo HT-500). O equipamento encontra-se no Laboratório de  
693 Climatologia e Biogeografia do DG. (Proc. 16.1.755.8.4). **11.10.** Pedido da **Profa. Dra.**

694 **Eunice Ostrensky** (DCP) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 17  
695 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc.  
696 16.1.807.8.4). **11.11.** Pedido da **Profa. Dra. Sylvia Caiuby Novaes** (DA) no sentido de  
697 se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 2 iluminadores tipo LED, 1 câmera de vídeo, 2  
698 câmeras fotográficas, 1 monitor de produção, 1 monitor ultra HD, 1 placa de captura  
699 tipo playback em HD, 1 nobreak SMS e 1 computador adquiridos com recursos da  
700 FAPESP. Os equipamentos encontram-se no LISA do DA. (Proc. 11.1.4096.8.0). Após  
701 a votação, os itens foram **APROVADOS. ADITAMENTO: 1. AFASTAMENTO**  
702 **DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - (votação aberta, em bloco, sem  
703 prejuízo de pedidos de destaque). **1.1.** Pedido do DCP no sentido de que a **Profa. Dra.**  
704 **Lorena Guadalupe Barberia** seja autorizada a afastar-se, de 07 a 09/04/2016 e de 26  
705 a 28/05/2016, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congressos nos  
706 EUA. **1.2.** Pedido do DH no sentido de que o **Prof. Dr. Luiz Bernardo Murtinho**  
707 **Pericás** seja autorizado a afastar-se, de 11 a 17/05/2016, s.p.v. e, das demais  
708 vantagens a fim de participar da Historical Materialism Toronto Conference 2016, no  
709 Canadá. **1.3.** Pedido do DH no sentido de que a **Profa. Dra. Ana Paula Torres**  
710 **Megiani** seja autorizada a afastar-se, de 12 a 22/05/2016, s.p.v. e, das demais  
711 vantagens a fim de participar de reuniões, em Portugal. **1.4.** Pedido do DLM no sentido  
712 de que a **Profa. Dra. Adriana Iozzi Klein** seja autorizada a afastar-se, de 31/05 a  
713 05/06/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de reunião e de Colóquio,  
714 em Nanterre-IF, França. **1.5.** Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Paola**  
715 **Giustina Baccin** seja autorizada a afastar-se, de 17/06 a 01/07/16, s.p.v. e, das  
716 demais vantagens a fim de realizar atividades acadêmicas em Montecchio-Emilia-RE,  
717 Itália. **1.6.** Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Sandra Gardini Teixeira**  
718 **Vasconcelos** seja autorizada a afastar-se, de 15 a 28/05/16, s.p.v. e, das demais  
719 vantagens a fim de realizar atividades acadêmicas em North Warwickshire-WA,  
720 Inglaterra. Após a votação, os itens foram **APROVADOS. 2. RELATÓRIO DE**  
721 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - (votação aberta,  
722 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1.** A **Profa. Dra. Luise Marion**  
723 **Frenkel** (DLCV), apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 27/11/15 a  
724 29/02/16, período em que participou de eventos na Alemanha. **2.2.** A **Profa. Dra.**  
725 **Marcia Maria De Arruda Franco** (DLCV), apresentou relatório de atividades  
726 desenvolvidas de 01/03/14 a 31/01/15, período em que participou de eventos no Rio de

727 Janeiro. (Proc. 04.1.229.8.9). Após a votação, os itens foram **APROVADOS**. **3.**  
728 **CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE**  
729 **INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **3.1.**  
730 Acordo de Cooperação Acadêmica entre a FFLCH-USP e a Université Lumière Lyon 2,  
731 França, para fins de intercâmbio de estudantes, professores/pesquisadores e membros  
732 da equipe técnico-administrativo. Para compor a coordenação do convênio foram  
733 indicados pela FFLCH-USP, os Profs. Drs. Marcelo Cândido Da Silva e Heloísa Brito  
734 De Albuquerque Costa, e pela Université Lumière Lyon 2, França, a Profa. Dra. Maria  
735 Da Conceição Coelho Ferreira. (Proc. 16.1.845.8.3). **3.2.** Convênio entre a FFLCH-USP  
736 e a Università degli Studi di Torino, Itália, para fins de intercâmbio de  
737 docentes/pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação. Para compor  
738 a coordenação do convênio foram indicadas pela FFLCH-USP, as Profs. Drs. Ângela  
739 Maria Tenório Zucchi e Lucia Wataghin e pela Università degli Studi di Torino, Itália, os  
740 Profs. Drs. Giuseppe Noto e Carla Marellò. (Proc. 16.1.847.8.6). **3.3.** Convênio entre a  
741 FFLCH-USP e a Università per Stranieri di Siena, Itália, para fins de intercâmbio de  
742 docentes/pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação. Para compor  
743 a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Lucia  
744 Wataghin e pela Università per Stranieri di Siena, Itália, a Profa. Dra. Maria Lucia  
745 Strappini. (Proc. 16.1.855.8.9). **3.4.** Convênio entre a FFLCH-USP e a Université  
746 l'Ottawa, Canadá, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de  
747 graduação e de pós-graduação. Para compor a coordenação do convênio foi indicada  
748 pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. WALKYRIA MARIA MONTE MÓR e pela Université  
749 l'Ottawa, Canadá, Manager e Senior Advisor (International) of the International Office.  
750 (Proc. 16.1.856.8.5). Após a votação, os itens foram **APROVADOS**. **4.**  
751 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE**  
752 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1.** Pedido do **Prof.**  
753 **Dr. Marco Antônio De Ávila Zingano** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio  
754 da FFLCH, 11 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no  
755 SBD. (Proc. 16.1.844.8.7). Após a votação, o item foi **APROVADO**. Com a palavra, a  
756 Profa. Dra. Rita de Cássia, disse: “Eu não tinha visto uma mensagem que o Prof.  
757 Marcelo enviou para mim antes de entrar na reunião pedindo que eu desse um aviso  
758 de que o Pró Reitor de Pós Graduação, atualmente Prof. Carlote, falou que a CAPES  
759 recolheu 8% das bolsas de mestrado e 11% das bolsas de doutorado dos programas

760 PROAP da USP, o que equivale em números absolutos cerca de trezentas bolsas a  
761 menos de doutorado e sem de mestrado, ele diz que ainda não há um balanço do  
762 número de bolsas recolhidas dos programas PROEX havendo riscos de novos cortes,  
763 nosso Pró Reitor já entrou em contato com o Ministério da Educação ressaltando a  
764 importância da manutenção dessas bolsas para o bom funcionamento da Pós  
765 Graduação.". Com a palavra, o Prof. Dr. João Paulo Candia Veiga, disse: "Só a respeito  
766 da boa notícia da avaliação institucional o relatório acabou de chegar.". Com a palavra,  
767 o Senhor Diretor, disse: "Vou passar um comunicado, endereçando o relatório.". Com a  
768 palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: "Prof. Sérgio, lamento tomar a palavra  
769 numa hora que já estamos praticamente acabando para abordar um assunto que não  
770 posso deixar de abordar. Por uma infeliz coincidência estou no meu último CTA, tenho  
771 que encerrar minha participação no CTA abordando um assunto desagradável, muito  
772 desagradável para mim pelo menos, estou aqui há vinte e oito anos dando aula, nesses  
773 vinte e oito anos ocupei vários cargos, lidei com muita gente, me relacionei com  
774 professores de todas as Unidades, dialoguei com muita gente, acho que posso dizer  
775 sem falsa modéstia que sou uma pessoa do diálogo, me disponho sempre a diálogo,  
776 quem disser o contrário ou não me conhece ou está mentindo, digo isto, porque preciso  
777 tocar num assunto que não pode mais ser posto de lado, acho que a Faculdade vai  
778 precisar voltar para discutir com seriedade e alto nível, embora isto não seja fácil, um  
779 tema que vem sendo posto de lado periodicamente que é o da separação, eu me  
780 convenci esta semana que não somos de fato uma Unidade, não de que nós devemos  
781 nos separar, mas que já estamos separados, isto é um fato que tem que ser  
782 reconhecido, e não temos que ter medo de perceber os benefícios de constatar que  
783 nós olhamos para os outros como corpos estranhos e hostis, essa semana nós tivemos  
784 um problema, o DF reconhece a existência de um núcleo de ensino de línguas, que  
785 não é formalmente existente, e que cresceu de maneira assustadora, descobri ontem  
786 conversando com eles proporções que não conhecia e de fato se tornou quase uma  
787 empresa, isto é um problema que tem que ser tratado com muito cuidado, me parece  
788 que os Departamentos de Letras também tomaram conhecimento da existência deste  
789 problema e imaginava então que ia ser convidado a dar esclarecimento, a conversar,  
790 compartilhar uma tentativa de descoberta de solução conjunta, o que aconteceu foi que  
791 recebi um e-mail do presidente da CILE comunicando a existência do programa que  
792 não sabia que existia e mandando executar a decisão tomada pela CILE que foi a de



793 retirar os alunos que estavam dando estas aulas, na segunda-feira não havia mais  
794 nenhum, tenho o hábito de resolver os problemas, tenho este hábito desde que  
795 trabalhei na Comissão de Graduação como presidente, ajudei a resolver vários  
796 problemas, inclusive do curso de Letras, quem me conhece sabe que isto é verdade,  
797 agora eu esperava um comportamento um pouco mais adequado para aquilo que  
798 chamo de decoro acadêmico, consiste na ideia que somos todos Chefes de  
799 Departamento de cursos diferentes, mas o fato de sermos Chefes de Departamentos  
800 de cursos diferentes é irrelevante, porque somos todos Chefes de Departamento, todos  
801 enfrentamos problemas semelhantes, todos somos cobrados e temos demandas  
802 semelhantes e deveríamos entender que somos pares, nessa hora acho que todos nós  
803 devemos então nos convidar a dialogar antes de tomar decisões, infelizmente fui  
804 avisado de uma decisão que foi tomada sobre um problema que envolvia meu  
805 Departamento sobre qual portanto não pude participar de nenhuma decisão e fui  
806 estado a executar uma decisão que não tomei, eu considero isto muito grave, eu  
807 considero isto do ponto de vista do decoro acadêmico muito grave, isto para mim é um  
808 fato que mostra claramente que nós já pensamos a Faculdade como separada e nós  
809 não devemos ter medo de assumir que é assim que nós queremos que seja, porque  
810 não? Acho que o curso de Letras finalmente adquiriu a estatura que merece, ele é um  
811 curso extraordinariamente complexo, mas ele é hoje administrado por pessoas  
812 seríssimas e competentes, ele é capaz de andar com as próprias pernas, e eu percebi  
813 que ele olha para o curso de Filosofia, pelo menos, como um corpo estranho e hostil,  
814 os e-mails que eu recebi soaram para mim como não vindo um Chefe de  
815 Departamento de outro curso da mesma Unidade, se recebesse um e-mail desse tipo  
816 escrito por um professor da POLI daria ele o benefício da dúvida, esse cara não me  
817 conhece e entendo que ele escreva assim para mim, não é um e-mail ofensivo, é um e-  
818 mail muito educado escrito pelo Prof. Alvaro, educadíssimo, mas nesse e-mail está  
819 muito claro que eu não tinha o direito se quer de conversar com os colegas, como se  
820 ao conversar com os colegas eu fosse ofendê-los ou fosse criar uma situação hostil,  
821 quando na verdade quem me conhece sabe que nunca assumi semelhante atitude,  
822 então queria deixar meu protesto em relação a este procedimento, eu sei que isto não  
823 é feito de má-fé, absolutamente, mas isso mostra que estamos pensando a Faculdade  
824 como separada, o nosso procedimento hoje, o nosso modo de pensar hoje é de cursos  
825 que estão totalmente independentes, ou nós levamos realmente a cabo um projeto de

826 unidade da Faculdade, com interdisciplinaridade, ou alguma coisa do tipo, ou nós  
827 reconhecemos que não queremos estar relacionados, porque o que eu senti nesse  
828 episódio é que sou um corpo estranho ao curso de Letras, que o fato de ser da mesma  
829 Unidade era irrelevante, não estou tirando a razão da decisão tomada pelos colegas,  
830 eles tem as razões deles para tomar a decisão que tomaram e tenho respeito por esta  
831 decisão, o que eu lamento é que para tomar esta decisão se consideraram  
832 completamente autônomos e essa autonomia me sugere que não há de fato nenhuma  
833 Unidade real na nossa vida acadêmica, é meramente administrativa e que nos causa  
834 problema, não nos traz nenhuma vantagem, então queria deixar aqui registrado que  
835 não é assim que se age, acho que há um decoro acadêmico a ser seguido, os Chefes  
836 de Departamento são todos iguais enquanto Chefes de Departamento e tem que ser  
837 tratados assim, infelizmente isto não aconteceu dessa vez, acho que não vai acontecer  
838 de novo, mas quero deixar registrado aqui a minha indignação, e quero dizer sem  
839 nenhum rancor ou ressentimento, que se nós pudermos discutir com maturidade o fato  
840 do porque estarmos separados, sem imaginar que isto é um problema, mas discutir a  
841 possibilidade de que seríamos beneficiados, poderíamos trabalhar com mais agilidade  
842 se formos separados isto não é nenhuma tragédia, não vejo nenhuma dificuldade em a  
843 gente admitir que a nossa vida acadêmica encontra de tal maneira massacrante que  
844 não conseguimos olhar para fora de nós mesmos e que de fato estamos vivendo em  
845 comunidades separadas ou fazemos alguma coisa ou admitimos que somos Unidades  
846 separadas, e não vejo nenhum problema nisto Professor, sinceramente não vejo  
847 nenhum problema em discutirmos isto em alto nível sem o ranço acadêmico  
848 costumeiro, sem o ranço ideológico costumeiro e em alto nível pensar melhor de fato  
849 que nós sejamos Unidades separadas que poderão se relacionar, mas não se veem  
850 mais como parte de um mesmo todo, este episódio me convenceu que não somos  
851 parte de um mesmo todo, me perdoe aos colegas, não estou aqui me dirigindo  
852 pessoalmente nem ao Prof. Álvaro, não imagine que estou aqui atribuindo ao senhor  
853 qualquer má fé, absolutamente, é que seu e-mail me soa como a de um professor de  
854 outra Unidade e isso me preocupa.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Alvaro Silveira Faleiros,  
855 disse: “Como o Prof. Roberto se referiu a mim me sinto na obrigação de explicar  
856 primeiramente, Roberto, queria primeiro reconhecer que de fato poderia ter tentado  
857 fazer um diálogo de uma maneira mais direta antes de escrever aquele e-mail.”. Com a  
858 palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: “Isto para mim já é suficiente, ouvir

859 isto já me deixa mais confortável.”. Com a palavra, o Prof. Alvaro Silveira Faleiros,  
860 disse: “Então neste sentido reconheço, mas só gostaria de explicar um pouco a razão  
861 pela qual agi daquela maneira, porque diz respeito ao ensino e cursos de línguas e  
862 estes cursos de línguas são dados por alunos, e as vezes nem alunos são, e eu como  
863 responsável pelo LAPEL recebi um comunicado do Miraldo com a preocupação do  
864 mesmo com o uso que tinha sido eventual no semestre passado adquiriu uma  
865 proporção enorme e ele ficou muito preocupado, com inclusive o equipamento do  
866 LAPEL estar sendo usado por pessoas que não tem relação.”. Com a palavra, o  
867 Prof.Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: “Conheço perfeitamente o problema, como disse  
868 esse NELE ganhou proporções que não conhecia, acho que este é um fato que tem  
869 que ser pensado com muito cuidado, reconheço que ai há uma questão problemática,  
870 longe de mim dizer que não há um problema ai.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Alvaro  
871 Faleiros, disse: “Sim e como eu durante o ano passado inteiro passei por uma situação  
872 muito exigente no que diz toda a regulamentação das monitorias, envolvendo o curso  
873 de línguas, este foi realmente um processo desgastante, me senti, reconheço que  
874 poderia ter conversado com você antes de ter enviado o e-mail, me senti muito acuado  
875 pela própria cobrança dos colegas de Departamento.”. Com a palavra, o Prof. Dr.  
876 Roberto Bolzani, disse: “Alvaro é por isso que eu digo: nós Chefes de Departamento  
877 podemos ser de cursos diferentes, mas temos um ethos comum, nós somos acuados,  
878 pressionados, cobrados o tempo todo, cada um no seu Departamento, vive cobrado,  
879 acuado, entendo perfeitamente, eu também já passei por estas situações e talvez ainda  
880 vá passar, mas nós temos que pensar o seguinte fato de que estamos todos na mesma  
881 situação, somos alvo frequentemente, recai sobre nós, e nessa hora temos que ter a  
882 sensibilidade de nos reunirmos para conversar, acho que o e-mail não pode substituir a  
883 conversa ao vivo, o e-mail gera mal entendidos, a palavra esta ali fixada, quem lê  
884 entende de um jeito, quem escreveu pensou uma outra coisa, acho que a conversa  
885 franca, ao vivo, é fundamental, porque evita situações que poderiam ser evitadas.”.  
886 Com a palavra, o Prof. Dr. Alvaro Silveira Faleiros, disse: “Como este evento todo  
887 aconteceu uma quinta-feira ou sexta-feira na segunda tinha um Conselho  
888 Departamental no qual este assunto também já estava sendo colocado pelos colegas  
889 me senti na obrigação de obter uma resposta mais rápida possível, mas sinto muito,  
890 reconheço que deveria ter feito um esforço maior para me comunicar com você, lhe  
891 telefonar e sinto muito.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse:

892 “Quero dizer que na segunda-feira todos estes alunos já estavam fora do prédio de  
893 Letras, eu conversei com eles ontem e me passaram um texto escrito, se vocês  
894 quiserem posso encaminhar, sobre o histórico deste NELE, o NELE existe há vinte e  
895 um anos, ele é absolutamente informal, foi criado por uma demanda real dos  
896 estudantes, que precisam aprender línguas estrangeiras para poder ler comentadores,  
897 para poder entrar na Pós Graduação, então não há absolutamente, não imagine que  
898 haja a existência deste núcleo de ensino nenhuma intenção de ocupar espaços que  
899 competem ao curso de Letras, absolutamente não é assim, agora de fato eles  
900 ganharam uma dimensão que me surpreendeu, me parece que havia mais de vinte  
901 salas do curso de Letras ocupadas por este curso, eles fazem turmas de cinco ou seis  
902 alunos, isso realmente é assustador, conversei com eles, disse que o Departamento  
903 não vai tentar evitar que eles continuem fazendo isto, mas vão ter que se adaptar ao  
904 espaço do prédio do meio que existir, se não existe mais espaços vão ter que diminuir  
905 as turmas deles e continuar fazendo o que pode, agora não posso dizer que eles vão  
906 parar de fazer o que fazem, porque é uma demanda real, os alunos que entram não  
907 tem o aprendizado de línguas estrangeiras, fora daqui não foram formados nesta  
908 direção, então eles precisam e isto ganhou proporções infelizmente empresariais,  
909 posso garantir que da nossa parte não existe nenhuma intenção de criar nenhuma  
910 situação de conflito e se depender de mim as coisas continuam correndo assim, mas  
911 com certeza o prédio de Letras não será utilizado para esta atividade, eu entendo  
912 perfeitamente.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Alvaro Silveira Faleiros, disse: “Gostaria só  
913 de acrescentar uma coisa que é o seguinte, isto tudo é fruto de um problema muito  
914 maior que vivemos que é a falta de uma política linguística efetiva dentro da USP, isto  
915 acaba criando todo este tipo de situação e uma série inclusive, digamos de  
916 irregularidades, aos quais estavam submetidos os cursos extracurriculares  
917 anteriormente e nós resolvemos, mas que ainda persistem nestes outros cursos, que  
918 para nós do curso de Letras estarmos cedendo espaço para este tipo de atividade  
919 nesse momento que esta sendo feito um grande trabalho de construção político  
920 linguística, de regulamentação dos cursos e das monitorias, ficou inviável deste nosso  
921 contexto atual, mas reconheço que o maior problema é de fato a ausência de uma  
922 política linguística.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite, disse: “Prof.  
923 Roberto, quero dizer nós sentimos muitíssimo por este episódio, estamos todos  
924 mortificados, acho que foi um mal entendido, quero dizer que já tenho três anos na

925 Chefia de Departamento sempre interagimos muito bem, na troca de salas e outras  
926 coisas sem nenhum problema, fico penalizada de isto ficar manchado, agora o que nos  
927 levou acho que a concordar com esta conversa que o Alvaro teria com você, ocorreu  
928 um grave problema com o DLM, isto também foi relatado pelos colegas de Letras  
929 Modernas, pelo Alvaro, a respeito dos cursos de línguas do Departamento de Letras  
930 eles foram impedidos de ministrar estes cursos lá, então quando ficamos sabendo, nós  
931 todos Chefes, que havia alguns cursos, eu na verdade sabia que o Departamento de  
932 Filosofia utilizava salas, porque nosso Departamento faz as reservas da sala, e eu tinha  
933 dito que sim quando a Luciana ligou, mas a cobrança foi de que eu permiti que os  
934 cursos fossem dados lá, e que são cursos, como você fala, já de um nível mais  
935 comercial, fiquei também assustada, acho que não na nossa troca de e-mails.". Com a  
936 palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: " Não estou dizendo que acho isto  
937 tranquilo, não acho tranquilo, mas ali ninguém ganha dinheiro, há a cobrança de uma  
938 taxa que é para manutenção e pagamento dos docentes, dos estudantes de Pós  
939 Graduação, de Letras inclusive que dão aula neste grupo, só para ficar claro, ninguém  
940 ganha dinheiro com isto, agora é informal de fato, isto é inegável, adquiriu proporções  
941 preocupantes, acho que você não pode dar trinta turmas de ensino de línguas assim,  
942 então cria um CNPJ, arrume um lugar, se instale e faça isto, se você tem, um diploma  
943 de Letras, de língua, você tem este direito, falei para eles irem devagar, quero repetir, a  
944 única coisa que me preocupa é que perdemos de vista as vezes nossa visão de  
945 conjunto e isto é muito perigoso, porque vivemos numa realidade aqui que nos conduz  
946 a isto quase que imperceptivelmente.". Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros  
947 Leite, disse: "O Alvaro pediu desculpas por ele e quero pedir desculpas por todos nós.".   
948 Com a palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: "Não há necessidade de pedir  
949 desculpas.". Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite, disse: "Mas só para  
950 completar também para falar do nosso contexto, nós estávamos assim e fomos talvez  
951 enganados por algumas informações que surgiram, nós tínhamos tomado aquela  
952 providência de fechar as salas já quase dois anos, foi um trabalho bastante difícil,  
953 porque havia uma quantidade de cursos pagos dentro da Letras, curso de violão, curso  
954 de Dança do Ventre, cursos de línguas e toda a natureza, e curso de Química, de  
955 Matemática, porque as outras Unidades fecham suas salas e Letras não fechava,  
956 ficava um grande comércio lá e eu que acabei de sair da CILE e também porque sou a  
957 Chefe, digamos, responsável pela reserva de sala fiquei também incomodada, mas

958 como fiz isso não sabia direito, então Alvaro falou que iria entrar em contato com o  
959 Roberto e foi isto que ele acabou de dizer, você tem razão, acho que teria que ter uma  
960 conversa pessoal, ao vivo e em cores, para fazermos isto, também achei que fosse a  
961 primeira resposta que eu dei para os colegas, porque me senti responsável por ter dito  
962 sim para um pedido da Luciana lá da Filosofia, então nem tem porque perguntar por  
963 que, quando, onde e para que, aí veio outra questão que eram cursos de alunos, eles  
964 cobram e tudo mais, quer dizer houve um conjunto de fatores, mas nós queremos pedir  
965 desculpas, mas acho que você está coberto de razão, não acho que isto poderia ter  
966 sido resolvido deste modo, não quero que este episódio estrague nosso contato.”. Com  
967 a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho, disse: “Marli, trabalhei tantos anos com você  
968 na Comissão de Graduação, com o Jorge, a Cristina, não tenho nenhum problema, o  
969 que me preocupa é que como nós não temos controle sobre tudo que acontece e nós  
970 somos massacrados pelos acontecimentos nós perdemos de vista estas coisas, não se  
971 trata de má fé evidentemente, evidente que não há má fé nenhuma, mas é que as  
972 vezes não conseguimos pensar em coisas que são básicas, como que isto é um  
973 problema conjunto, as vezes nós somos pressionados, as vezes temos um tempo  
974 curtíssimo para resolver os problemas, esta é nossa rotina, mas acho que temos que  
975 estar alertas, porque se não nos fragmentamos a tal ponto que não vale a pena.”. Com  
976 a palavra, a Profa. Dra. Maria Cristina Altman, disse: “Vou pedir paciência aos colegas,  
977 só quero reiterar o que a Marli colocou, o que o Alvaro colocou, certamente que o Jorge  
978 também vai colocar, Roberto nos desculpe, nós concordamos no mérito da questão, no  
979 problema da questão acho que estamos todos de acordo, agora a forma de  
980 encaminhamento a CILE toda tem que levar seu puxão de orelha, realmente nós  
981 sabemos disso, circunstâncias com certeza fugiram do controle da Marli, do Alvaro,  
982 meu, do Jorge, precipitou este e-mail infeliz da forma como ele foi enviado, para isto  
983 você só pode, espero, aceitar nosso pedido de desculpas e Roberto, no momento mais  
984 próximo possível tenho certeza que a CILE gostaria de voltar a conversar sobre esta  
985 questão, para voltarmos a se informar melhor, tem alunos ali de grego e de latim que  
986 tem ali sua prática e seu exercício diário no convívio com a Filosofia, nosso convívio  
987 com a Filosofia sempre foi enriquecedor, e acho que devemos manter isto, quanto a  
988 união da Faculdade de Filosofia tenho minha convicção, vou participar, se Deus quiser,  
989 dessa discussão no momento certo, embora acho que você tenha toda razão de ter  
990 colocado esta questão, independente do resultado essa questão tem que ser colocada,

991 agora você tem mais razão ainda de nos lembrar, vivemos num mundo tão truculento,  
992 mas de nos lembrar de certos méritos do convívio acadêmico, tem que partir de nós, o  
993 esforço maior tem que ser nosso, nós estamos cobrando isto com o relacionamento  
994 com os alunos, nos nossos relacionamentos com centros acadêmicos, nada mais  
995 oportuno de lembrar que nós estamos no mesmo barco e precisamos remar juntos, e  
996 paciência, as vezes nós vamos acertar, as vezes vamos errar, mas é muito importante  
997 neste momento este alerta, esta luz que você volta a trazer aqui para nosso Colegiado,  
998 eu também espero, o Alvaro já falou muito bem falado, que nós sentimos muito que  
999 tenha sido desse jeito, vontade de acertar, vontade de resolver, nos desculpe.”. Com a  
1000 palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse: “Queria deixar bem claro o seguinte,  
1001 esta minha posição de defender a separação da Unidade que tenho hoje é uma  
1002 mudança na minha convicção, eu durante os anos noventa quando este assunto veio a  
1003 baila duas vezes sempre defendi a Unidade da Faculdade, mas agora acho que só tem  
1004 uma defesa possível da Unidade da Faculdade precisa ter um projeto político  
1005 pedagógico e uma grade interdisciplinar, porque é isto que justifica que nós pensemos  
1006 como um todo, se isto não existir, claro que isto é um tópico, porque todos nossos  
1007 cursos estão estrangulados, todos vocês e eu me incluo precisam dar conta apenas do  
1008 básico das Graduações, então a interdisciplinaridade é um luxo, mas realmente não  
1009 acho que há uma outra razão realmente relevante que justifique que nós pensemos  
1010 como Unidade, se nós quisermos tentar pensar este assunto sou favorável na  
1011 manutenção de uma Unidade, porque acho que numa Unidade é preciso que se  
1012 conheça razoavelmente bem várias coisas de cursos diferentes, na Filosofia se eu  
1013 pudesse eu mandava meus alunos para o curso de História Antiga, eles não sabem  
1014 nada sobre o assunto, claro que não sabem, se eles pudessem ter um curso de  
1015 História Antiga iria ser extraordinário para formação deles, História Moderna a mesma  
1016 coisa, então nós temos uma interdisciplinaridade embutida na nossa área, nossa área é  
1017 pura definição interdisciplinar, mas não conseguimos, mas o meu medo é que a maioria  
1018 de nossos colegas não pensa e não quer saber disso, esse é o grande problema, se  
1019 você conversar com os colegas a maioria deles primeiro não vai entender o que  
1020 significa interdisciplinaridade, porque não é uma palavra auto evidente e não vai estar  
1021 interessado em discutir o assunto, se não despertarmos o assunto em torno disso, nós  
1022 deveríamos passar nosso tempo como membros de uma Congregação, não de um  
1023 CTA, tentando pensar não reativamente, mas pró ativamente, colocar questões para

1024 ser pensadas, mas o que nós fazemos infelizmente não é isto, não fazemos por conta  
1025 da burocracia e também porque não temos vontade acadêmica de fazer, é preciso  
1026 reconhecer, a maioria dos nossos colegas não tem disposição acadêmica para pensar  
1027 estes assuntos, ou mudamos isto, não sei se dá para mudar, ou vai ser muito difícil  
1028 encontrar alguma razão.". Com a palavra, o Senhor Diretor, disse: "Só algumas  
1029 questões antes do encerramento, acho que estes momentos são críticos, mas são  
1030 civilizados, por mais que sejam sofridos é possível se ver no outro, e acho que isto cria  
1031 uma empatia diferente, quero começar dizer o seguinte, que ao mesmo tempo que  
1032 agradeço muito toda colaboração que o Professor Bolzani como Chefe de  
1033 Departamento tem dado não só a Congregação como no CTA, ao mesmo tempo sinto  
1034 que nossos mandatos não coincidam, mas tenho a certeza que vou ter muitas boas  
1035 recordações, de momentos muito bons, teve momentos inclusive que queria ter essa  
1036 qualidade do Prof. Bolzani de pesar os dados contrários, encontrar caminho de  
1037 superação dos conflitos e quero dizer que tem sido muito bom este contato, de modo  
1038 geral acho que a experiência que tenho tido na Faculdade é que a relação com os  
1039 Departamentos é sempre muito boa, não tenho tido crises, normalmente as relações  
1040 tem sido muito cordiais, apesar de problemas muito graves, difíceis de serem  
1041 resolvidos. Agora quero lembrar que quando decidi sair candidato fui muito cobrado se  
1042 ia fazer a divisão da Faculdade, participei daquele grupo que estava pensando uma  
1043 proposta nessa direção, mas disse que não me candidataria com esta proposta, agora  
1044 o que eu coloquei e esta registrado na minha discussão é que se houvesse uma  
1045 proposta nessa direção eu garantiria as condições institucionais para uma ampla  
1046 discussão e para uma votação qual fosse o resultado, este projeto nunca apareceu, e  
1047 eu também em respeito ao que me comprometi na eleição não me propus a por na  
1048 mesa o projeto ou coisa parecida, embora muitas vezes me perguntem, falando que a  
1049 Faculdade está muito grande, eu confesso que estamos vivendo um momento de  
1050 crises de identidade internas, não acho que isto é um mal, nenhum defeito, acho que  
1051 certamente a Faculdade de Filosofia vivida pelos nossos professores era diferente,  
1052 minha geração já fez uma Faculdade de Filosofia um pouco diferente do que era, não  
1053 peguei as cátedras, não peguei os professores titulares, já tinha uma configuração  
1054 diferente, certamente hoje há uma nova geração de docentes e alunos que está  
1055 chegando que vem provavelmente pensando as Humanidades diferentemente do que  
1056 nós pensamos, e certamente muito de nós tem convicções, embora muito de nós esteja



1057 de espírito aberto para experimentar mudança, o maior problema que vejo hoje é que  
1058 esta crise de fato aparece, as três grandes áreas das Humanidades, salvo o  
1059 Departamento de Filosofia, vem escrito nos documentos, Faculdade de Letras,  
1060 Faculdade de História e Geografia, Faculdade de Ciências Sociais, é muito comum  
1061 acontecer isto, também não vejo maldade em ninguém, mas provavelmente as pessoas  
1062 estão pensando um pouco diferente, a outra grande questão é que esta Faculdade tem  
1063 uma magnitude com uma estrutura administrativa profundamente acanhada, este CTA  
1064 não era para ser organizado pela Assistência Acadêmica, isto é matéria Administrativa,  
1065 agora por razões históricas, de distribuição de funcionários, nós estamos estudando  
1066 isto, mas é uma passagem difícil, não é transfere de uma área para outra e claro, cada  
1067 um dos cursos, cada um dos prédios tem demandas e singularidades que torna muitas  
1068 vezes difícil, acho que este assunto tem que vir a público, tem que ser discutido, se é  
1069 um desejo de divisão que esta divisão não comprometa a interdisciplinaridade, é  
1070 possível ser feita, se não é, então é preciso ser feita uma reconfiguração do espaço,  
1071 por exemplo, acho muito complicado não ter uma Diretoria Administrativa, a última  
1072 coisa que um Diretor se sente é Diretor, sou um gestor, o que é muito frustrante, fui  
1073 socializado e formado para o mundo acadêmico, na melhor das hipóteses sei gerir  
1074 algumas coisas acadêmicas, estou aprendendo sobre edificações, sobre eletricidade,  
1075 sobre uma série de problemas que não me cabe, eu diria para vocês que é bom que  
1076 este assunto venha, bom que não seja um projeto do Diretor, essa questão tem que ser  
1077 colocada, porque acho que nós tendemos, se não equacionarmos algumas questões,  
1078 ao agravamento da nossa convivência, a coisa que mais me chama atenção nestes  
1079 anos aqui é a intensificação dos conflitos interpessoais, todo dia tem um problema, e  
1080 sou cobrado se vou tomar alguma iniciativa ou não, em alguns momentos até  
1081 demandas precipitadas, eu diria que a Congregação vai ter que colocar a questão, vai  
1082 ter que amadurecer o que ela quer em termos de perfil, temos que fazer uma  
1083 discussão, uma das questões que apareceu na avaliação é que vamos ter que  
1084 repensar os cursos de Graduação, nós estamos muito provavelmente aquém das  
1085 demandas dos alunos, nós vamos ter que fazer um exercício de invenção, isto significa  
1086 que vamos ter que ter uma estabilidade institucional, não adianta trabalharmos num  
1087 ambiente de convulsão permanente, eu confesso a vocês que este tema é importante,  
1088 acho que devemos aproveitar aquilo que nós temos de melhor que é a nossa  
1089 experiência acumulada, nossa capacidade crítica que é bastante refinada, a nossa

1090 capacidade de avaliar decisões e suas possíveis conseqüências e tentar ver que tipo  
1091 de encaminhamento deve ser feito, eu tenho certeza que isto é para uma próxima  
1092 Direção da Faculdade, mas eu acho que este assunto vai ter que aparecer, porque é  
1093 um assunto que várias pessoas já vieram conversar comigo, nunca converso  
1094 diretamente, quando suscitam este tema eu falo, mas eu acho que o Prof. Bolzani falou  
1095 que todos nós estamos amadurecendo para colocar o assunto em questão, a decisão  
1096 se vai para A, se vai para B ou se vai para C ainda é uma coisa precipitada, mas  
1097 colocar o que queremos, que perfil queremos, se queremos um aluno que se forme em  
1098 Humanidades, ser formado no curso de Ciências Sociais ou no curso de Letras é uma  
1099 coisa equivalente do ponto de vista da formação, acho que é isso que talvez tenhamos  
1100 que pensar, e pensar como melhorar esta questão que é a administração, isto aqui esta  
1101 consumindo um tempo desnecessário dos Chefes de Departamento, ninguém quer ser  
1102 Chefe, porque é um trabalho o tempo todo, é uma tarefa da angústia.”. Com a palavra,  
1103 o Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola, disse: “Bom, aparentemente que propõe de  
1104 imediato é que se esta superado no seu aspecto pessoal, só gostaria de dizer uma  
1105 coisa, se este é o primeiro CTA que se está sendo transmitido pelo IPTV é lamentável,  
1106 é a palavra que me vem a cabeça, que se inaugure com um debate sobre a separação  
1107 da Faculdade, até quando o Bolzani falou pensava que se referia a separação  
1108 matrimonial, ou alguma coisa desse tema, para nós refletirmos, não a separação da  
1109 Faculdade, terrível. Sou contrário a separação, mas não vou discutir aqui, pode  
1110 imaginar que um tema tão vasto, esgotá-lo num debate ou numa intervenção é um  
1111 absurdo, já tivemos dois grandes momentos, estou a trinta e três anos dando aula aqui  
1112 e me lembro de dois grandes momentos que nós tivemos que pensar sobre a Unidade,  
1113 um foi sobre a separação na década de noventa e o outro foi aquele famoso momento  
1114 em 2002 quando foi a greve e o movimento pela contratação de professores, porque a  
1115 FFLCH estava se desmilinguindo por falta de professores, queria fazer notar um  
1116 segundo aspecto da questão, me parece que esta questão foi mencionada muito  
1117 esparsamente diversas vezes, vocês estão virando uma empresa, e não quero fazer  
1118 aqui um debate, visto que é um outro grande debate, estamos sendo atropelados por  
1119 interesses contraditórios, aguçamentos de conflitos, vamos ter semana que vem uma  
1120 Semana da Graduação e os organizadores do Departamento de História já estão  
1121 lamentando, e eles estavam tão animados, que a pauta esta totalmente mudada, ela se  
1122 transforma em outra coisa para o qual havia sido planejada, a Semana inicialmente era

1123 pensada para discutir grade curricular e por outro lado sistematicamente acontece, por  
1124 exemplo, tive que assinar um ofício de uma atividade da ECA, é da ECA, mas uma tal  
1125 de ECA Júnior, uma tal de incubadora dentro da ECA, é uma atividade semi  
1126 empresarial dentro da ECA, já sabemos que existe, que use o Anfiteatro, e precisa de  
1127 outra sala e mais outra, autorizei o Anfiteatro, mas parece que vou ter um evento  
1128 empresarial, vamos ter que dar suporte, porque efetivamente a coisa não funciona  
1129 sozinha, qualquer atividade que acontece suscita outras, de caráter privado em torno  
1130 das atividades que fazemos, cuidado, porque estes são os dois grandes tabus, os dois  
1131 grandes fantasmas que perseguem a Universidade e a Faculdade, separação e  
1132 privatização, não tenho nenhum medo de que alguns cursos sejam pagos para manter  
1133 a própria existência do curso, uma flexibilidade, toda uma série de argumentos, tem  
1134 sido muito difícil, nossa Faculdade é muito grande, o problema da separação se vincula  
1135 com o tamanho? Existe um tamanho ideal? Ela já está separada, no passado era  
1136 Faculdade Ciências e Letras, incluía a Matemática, as ciências ditas *hard* já saíram,  
1137 mas não saíram só elas, na Argentina se inclui Psicologia e Pedagogia, que aqui são  
1138 Faculdades diferentes, mas lá estão dentro da Faculdade de Filosofia, elas não são  
1139 ciências humanas? Estão fora por motivos que não cabem aqui, teríamos que fazer  
1140 uma discussão de fundo, isto inclui a interdisciplinaridade, mas parece que o melhor  
1141 título não é separação e não seria interdisciplinaridade, porque é um instrumento para  
1142 realizar um objetivo, não é um objetivo em si mesmo, porque como objetivo em si  
1143 mesmo não tem nenhum sentido, é só um instrumento, limitá-la também não estou de  
1144 acordo, porque a interdisciplinaridade não é só nos cursos que estão na FFLCH, temos  
1145 que encontrar um título, identidade, prefiro isso, humanidades, para uma discussão  
1146 acerca da Unidade e da interdisciplinaridade, e não só aqui dentro, mas também com  
1147 Psicologia, também com Educação, também com outras áreas, quero concluir com isto,  
1148 ontem tinha três atos simultâneos contra o Golpe na Faculdade, o mais cheio era o do  
1149 vão que era precisamente o Corinthians Contra Golpe, pessoas históricas estavam  
1150 presentes do jornalismo, do futebol, da cultura, do Brasil, escutei algumas falas e  
1151 diziam que estavam orgulhosos de voltar ou estar na FFLCH, essa sigla tem um peso  
1152 próprio, faz parte da história de São Paulo, da USP e do Brasil, percebi quando Juca  
1153 Kfoury falou o que era a FFLCH na sua visão, uma pessoa que tem muita experiência,  
1154 acho que temos que levar em conta todas estas questões e fazermos este debate,  
1155 porque efetivamente a Faculdade é grande, os Departamentos são grandes, com

ATAS

1156 setenta e três pessoas, vamos ter que discutir todas essas questões seriamente e  
1157 tomara que não seja sobre o título de separação, que seja algo mais feliz, porque  
1158 aquele ficou muito marcado na primeira vez que foi discutido.”. Ninguém mais  
1159 desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para  
1160 constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos  
1161 Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente.  
1162 São Paulo, 07 de abril de 2016.